

Moção de repúdio

Nós trabalhadoras e trabalhadores da plataforma Petrobras 56 viemos manifestar o nosso repúdio em decorrência do não cumprimento da mudança de regime de trabalho das novas funcionárias e dos novos funcionários que estão embarcando há um ano e continuam como administrativos.

A Petrobras, a gerência de recursos humanos e a gerência da Bacia de Campos estão descumprindo o padrão PP-1PBR-00515 que versa sobre esse assunto.

É bastante desconfortável nós estarmos exercendo nossas atividades offshore, onde uma parcela da equipe usufrui dos direitos que lhe é devida e a outra não.

Como pode a maior e mais lucrativa empresa do país não cumprir o seu próprio padrão? Como ficam a isonomia e a equidade de tratamento da força de trabalho que é apregoada pela empresa em seus canais internos e externos de publicidade? E o código de conduta ética?

Todos nós estamos frustrados e decepcionados com a falta de acolhimento da empresa com relação a essas funcionárias e a esses funcionários, que estão sendo prejudicados em seus direitos básicos assegurados pelo contrato de trabalho.

Como nós podemos trabalhar com foco em segurança e disciplina operacional, sabendo que quem está com a gente no trabalho, não usufrui dos mesmos direitos e condições de trabalho.

Como fica a condição mental, emocional e moral dessas trabalhadoras e desses trabalhadores que estão passando por essa situação de constrangimento?

É necessário dar um basta nessa situação caótica que a Petrobrás, os recursos humanos e a Bacia de Campos criaram. É inadmissível e intolerável que a empresa se gabe dos lucros volumosos apresentados nos últimos anos, e trate as suas funcionárias e os seus funcionários dessa forma desigual.

Onde está o discurso de que as empregadas e os empregados são o seu bem mais precioso? Esse discurso é incompatível com a realidade.

P-56, 26/06/2026